

Projeto crianças





Projeto Criança

NÃO POSSO
BRILHAR AGORA
ALIMENTANDO...

— TENHO
DIVERSAS
FAZES...

MILHOI —
BATATA É
NA PRÓXIMA
SEMANA!

AH, PARA!
PEDRA É
FERRODO!

— VÁ PLANTAR
BATATAS!

Expediente

Presidente

Desembargador Thiago de Oliveira Andrade

Juiz Auxiliar da Presidência

Lindinaldo Silva Marinho

Diretora-Geral da Secretaria

Simone Farias Perrusi

Assessora Chefe do GDTA

Francineide Dias Braga

Assessoria de Projetos Sociais e Promoção de Direitos Humanos ASPROS

Jamilly Rodrigues da Cunha
Samuelson Wagner de Araújo e Silva
Andrezza Ribeiro Gomes
Izabelle Aline Donato Braz

Assessoria de Comunicação Social

Débora Cristina Barbosa da Silva

Projeto Gráfico e Diagramação

Ana Luísa Dias Braga





Índice

1 Apresentação.....4

2 Edições.....7

3 Resultados.....24

4 Repercussão.....26



1. Apresentação



○ Criançar é uma iniciativa que busca ampliar o alcance das atividades desenvolvidas pelo TRT-13 com crianças em situação de vulnerabilidade social. O projeto surge a partir da necessidade de reconhecê-las como sujeitos de direitos e de potencializar espaços que permeiam a discussão

sobre enfrentamento ao trabalho infantil, o racismo na infância e estímulo à aprendizagem. O projeto oportuniza às crianças e adolescentes vivenciarem atividades lúdicas e apresentarem demandas sobre seus territórios e suas realidades. As atividades são realizadas por meio de momentos de acolhimento,

desenvolvimento de dinâmicas, jogos de tabuleiro, brincadeiras populares que resgatem a vivência do universo infantil, rodas de diálogo e contação de histórias seguindo na perspectiva de uma metodologia afrocentrada.



2.

Edições

No ano de 2023, o Tribunal realizou sete (09) edições do Projeto Criançar com segmentos diversos.

1ª edição





A 1ª Edição realizou-se na Escola Municipal Quilombola de Paratibe, em abril de 2023, como parte da ação “TRT-13 em movimento” e alcançou as comunidades de Paratibe e Muçumagro, em João Pessoa. Na oportunidade, a ASPROS coordenou uma dinâmica acerca do Estatuto da Criança e do Adolescente por meio da construção de mapas sobre direitos e deveres.





2ª edição

A 2ª Edição, por sua vez, aconteceu no mês de junho de 2023 com crianças em situação de refúgio na Casa do Migrante, na cidade do Conde. A atividade considerou a particularidade de linguagem e vivências das crianças venezuelanas e a metodologia contou com dinâmicas que discutiram o acesso dos direitos de crianças refugiadas no território brasileiro.



3ª edição



A 3ª Edição foi realizada durante a ExpoFavela, evento organizado pela Central única das Favelas – CUFA/PB, no Espaço Cultural José Lins do Rego, em setembro de 2023. O projeto contou com a presença de profissionais com a oferta de sessões com atividades de capoeira e contação de histórias, nas quais foram abordadas questões ligadas ao trabalho infantil e o enfrentamento ao racismo na infância. Destaca-se a presença da juíza Francisca Pollianna Costa de Sá por meio da condução de um diálogo sobre trabalho infantil e estímulo à aprendizagem, sensibilizando os adultos acerca dos cuidados diários no incentivo à educação e das responsabilidades referentes à proteção integral de crianças e adolescentes.



4ª edição

A 4ª edição ocorreu no município da Baía da Traição, em outubro de 2023, entre as crianças indígenas das aldeias do território potiguar. Por meio de metodologia lúdica, foram realizadas dinâmicas com destaque ao tema do enfrentamento ao trabalho infantil e a relação com a vida das crianças nas aldeias.





5ª edição

A 5ª edição foi realizada na comunidade CITEX, em João Pessoa, em novembro de 2023. Utilizou-se dinâmicas de apresentação, construção do painel dos direitos com balões coloridos e atividades sobre mitos e verdades acerca do trabalho infantil. A atividade contou com a participação do juiz George Falcão, que fez um bate papo com as crianças e adolescentes apresentando caminhos para o enfrentamento da exploração infantil.





6ª edição

A 6ª edição aconteceu na Casa Pequeno Davi, em João Pessoa, em dezembro de 2023. A ação contou com atividades lúdicas que estimulam a criatividade nas crianças e adolescentes, por meio de vivência com capoeira, contação de histórias, oficina de maracatu e espetáculo de teatro. Discutiram-se temáticas relacionadas à garantia dos direitos das crianças e adolescentes e à promoção de ambientes seguros de convivência familiar e comunitária.



7ª edição

O projeto Criançar - 7ª edição Mulungu-PB foi realizado em março de 2024 na escola Centro Educacional Epaminondas Torres de Aquino. A ação foi efetuada pelas representantes da Aspros, Francineide Dias Braga e Priscilla Lucena. A edição ocorreu em dois turnos e atendeu 40 crianças na faixa etária de 8 a 14 anos, na escolaridade de Educação Fundamental. No processo, foi trabalhado o livro “Lauro e os Palhacinhos no Sinal”, de autoria de dois servidores do TRT-7, obra recomendada no site do TST, na página de combate ao trabalho infantil.





8ª edição

Em abril de 2024, foi realizada a 8ª edição do Projeto Criançar na Escola Estadual de Ensino Fundamental Capitulina Sátyro, na cidade de João Pessoa-PB, atendendo 30 crianças na faixa etária de 06 a 08 anos. O objetivo desta edição foi estabelecer diálogo entre o TRT-13 e crianças pertencentes a grupos sociais mais vulneráveis, promovendo ações educativas voltadas para a autoproteção e enfrentamento à violência sexual contra crianças e adolescentes. O foco da edição foi refletir sobre o papel dos órgãos de defesa e proteção dos direitos de crianças e adolescentes na justiça social, bem assim, o combate à exploração sexual, considerada uma das piores formas de trabalho infantil. A metodologia combinou elementos de participação ativa, ludicidade, sensibilidade e integração com a campanha nacional “Faça Bonito” de enfrentamento à violência sexual contra crianças e adolescentes, proporcionando uma abordagem abrangente e trazendo uma linguagem simples.



Nesta edição utilizou-se uma abordagem lúdica e acessível, por meio de uma contação de história com as personagens do livro PIPO e FIFI, que discute a temática da violência sexual. A história transmite mensagem de segurança, autoestima e noções básicas de autocuidado. Outra atividade realizada foi o semáforo do toque. As crianças foram divididas em 04 grupos, sinalizando com etiquetas coloridas as partes do corpo que poderiam receber carinhos. A cor verde indica a parte do corpo onde o toque é permitido (Cabeça, Mão, Braço, Pé); amarelo: sinalizando áreas que requerem atenção especial prestar atenção (PESCOÇO, costas, coxa, bochecha, barriga, orelha) e a cor vermelha: indicando partes do corpo onde o toque é proibido (Boca, seios, genitais, nádegas).

A atividade foi encerrada, com a distribuição de flores da campanha **"Faça Bonito"**. Nesta atividade, as crianças deveriam montar um jardim da prevenção e proteção à violência sexual. Nesta edição, a atividade proporcionou um espaço de aprendizagem, reflexão e conscientização sobre a importância do enfrentamento à violência sexual contra crianças e adolescentes. As crianças são empoderadas sobre a temática, estimulando a construção de relações saudáveis e seguras em seu ambiente escolar e social. Por fim, foram apresentados os canais de denúncias e distribuídos panfletos sobre a campanha, para as crianças entregarem aos pais ou responsáveis.





9ª edição

A 9ª Edição do Projeto Criançar foi realizada em agosto de 2024 na Escola Municipal Bilíngue Dom José Maria Pires, situada no bairro de Oitizeiro na cidade de João Pessoa-PB. As crianças foram acolhidas com uma dinâmica de apresentação, depois, foi trabalhado o entendimento do tema do trabalho infantil. As crianças realizaram a atividade intitulada Árvore dos direitos, da seguinte forma: Em uma árvore impressa, foram inseridas imagens, sendo os direitos na copa e violação de direitos na parte externa. Após a dinâmica, foi provocada uma reflexão sobre garantia de direitos e dialogada com o cotidiano de vida de cada criança daquela região. A atividade final foi um tirinha sobre trabalho infantil em feira livre, considerando que a região onde a escola se encontra é de grande vulnerabilidade à crianças e adolescentes em situação de pobreza. O projeto teve a participação ativa de 16 crianças em situação de vulnerabilidade social.





3. Resultados

Resultados

Resultados

Resultados



Oferta de informações em temas fundamentais para o desenvolvimento de crianças e adolescentes, a exemplo das questões relativas ao enfrentamento do trabalho infantil, estímulo à aprendizagem, bullying, racismo e outras discriminações.



805 crianças e adolescentes participaram das ações do Criançar, acessando temas importantes para o seu bem viver.



Pais e responsáveis receberam formação no campo dos direitos da criança e do adolescente.



Interação de famílias com realidades diferentes na edição realizada durante a Expofavela, desdobrando-se em um diálogo sobre práticas de racismo e intolerância religiosa.

4.

Repercussão

O Projeto Criançar venceu a 13ª edição do Prêmio Neide Castanha na categoria 'Boas práticas no enfrentamento à exploração sexual como uma das piores formas de trabalho infantil'. O desembargador-presidente Thiago Andrade e a cogestora regional do Programa de Combate ao Trabalho Infantil e Estimulo à Aprendizagem (PCTI), juíza do trabalho Poliana Sá, receberam o prêmio durante cerimônia realizada na Câmara dos Deputados, em Brasília, na manhã desta terça-feira (14).

O Prêmio tem por objetivo homenagear personalidades e instituições que se destacaram na defesa intransigente dos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes, em especial dos Direitos Sexuais. O nome da premiação homenageia a fundadora e coordenadora do Centro de Referência, Estudos e Ações sobre Crianças e Adolescentes (Cecria) e Secretária Executiva do Comitê Nacional de Enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes, Neide Castanha, reconhecida defensora dos direitos humanos que dedicou parte de sua vida a lutar contra a violência a que são submetidas crianças e adolescentes no Brasil.



TRT-PB – Projeto Criançar recebe Prêmio Neide Castanha em cerimônia na Câmara dos Deputados

By caldeira | Sem categoria | 14 maio 2024



noticiaspb.com.br/2024/05/14/trt-pb-projeto-criancar-recebe-premio-neide-castanha-em-cerimonia-na-camara-dos-deputados/

BRASILIA

Projeto Criançar, do TRT Paraíba, vence prêmio nacional Neide Castanha

Projeto Criançar é uma iniciativa que busca ampliar o alcance das atividades desenvolvidas pelo TRT-13 com crianças residentes na Paraíba em situação de vulnerabilidade social.

Por Redação | Publicado em: 14/05/2024 às 16:12

clickpb.com.br/paraiba/projeto-criancar-trt-paraiba.html



TURISMO
EM FOCO

Quem somos Início Eventos Culturais Notícias



Projeto Criançar do TRT-PB recebe Prêmio Neide Castanha em cerimônia na Câmara dos Deputados

turismoemfoco.com.br/v1/2024/05/14/projeto-criancar-do-trt-pb-recebe-premio-neide-castanha-em-cerimonia-na-camara-dos-deputados/



Criançar: projeto do TRT paraibano sobre enfrentamento à exploração sexual infantil recebe prêmio nacional em Brasília

14 de maio de 2024



Facebook



Twitter



Telegram

Ação ganhou o Prêmio Neide Castanha, em cerimônia na Câmara dos Deputados, na categoria "Boas práticas no enfrentamento à exploração sexual como uma das piores formas de trabalho infantil"

fatospb.com.br/2024/05/14/criancar-projeto-paraibano-sobre-enfrentamento-a-exploracao-sexual-infantil-recebe-premio-nacional/



Da Paraíba! Projeto Criançar recebe Prêmio Neide Castanha em cerimônia na Câmara dos Deputados

By Da Redação | 14 de maio de 2024 | Especiais, Justiça, Paraíba

[Início](#) » Da Paraíba! Projeto Criançar recebe Prêmio Neide Castanha em cerimônia na Câmara dos Deputados



paraibafeminina.com.br/2024/05/14/da-paraiba-projeto-criancar-recebe-premio-neide-castanha-em-cerimonia-na-camara-dos-deputados/

Projeto 'Criançar' recebe prêmio na Câmara dos Deputados

Da Redação com Ascom

Publicado em 14 de maio de 2024 às 16:51



paraibaonline.com.br/paraiba/2024/05/14/projeto-criancar-recebe-premio-na-camara-dos-deputados/



youtube.com/watch?v=i46OaX3QKW0





JUSTIÇA DO TRABALHO

Tribunal Regional do Trabalho da 13ª Região (PB)

TRT 13 - PARAÍBA

DIVERSIDADE, INCLUSÃO E SUSTENTABILIDADE

